

Sua Família – Como Vai?

(I Samuel 30.1-20)

Não tenho dúvida de que a nossa felicidade é construída a partir da família. As pessoas mais felizes são aquelas que entendem que não se constrói a felicidade com o sacrifício da família. O pastor **Josué Gonçalves** em seu livro 104 erros que um casal não pode cometer, revela que: “O tempo que investimos na família mostra a importância que damos a ela”.

O texto em tela retrata a invasão **Amalequita** a cidade de **Zicalgue**. Davi e seus homens tiveram suas mulheres e seus filhos levados cativos e, a cidade ficou em ruínas. O que esta narrativa mostra é que o alvo predileto de satanás é atacar a família. O diabo não descansará enquanto não ver nossa família destruída, nosso casamento arruinado e nossa casa em pé de guerra.

Se quisermos que nossa família vá bem – precisamos agasalhar alguns princípios em nosso coração. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, **cuide de seu maior patrimônio** (I Samuel 27.5-6; I Samuel 30.1). Davi foge para fora dos limites de Israel porque Saul o queria morto. Nesta fuga, Davi busca asilo político na terra dos Filisteus. Davi torna-se homem de confiança do rei Áquis. Este designou a cidade de Ziclague como refúgio para Davi.

Davi não vigiou o que era dele, e quando se deu conta os Amalequitas tinham queimado a cidade e levado cativo às mulheres e os filhos. Muitas pessoas sofrem derrotas fragorosas porque não vigiam e não tomam conta daquilo que Deus lhe deu.

Em segundo lugar, **família deve ser um lugar de compreensão e apoio** (I Samuel 30.6). Observe que o povo começou a culpar Davi pelo ocorrido. Não houve compreensão e apoio – as pessoas começaram a apontar o dedo e dizer: Davi, tudo o que ocorreu foi por sua culpa. Famílias unidas e saudáveis cultivam a apreciação entre os seus membros.

Em terceiro lugar, **não aceite o caos como algo natural** (I Samuel 30.8). Muitas pessoas quando são atingidas por algo negativo ficam anestesiadas e, aos poucos se conformam com a derrota. Gente que **introjetou** na alma o conceito errado que as coisas não vão mudar. Davi não aceitou a decretação de derrota sobre sua vida e sobre sua família. Ele se move, vai atrás do bando que levou embora suas mulheres e seus filhos.

Em último lugar, **recorra ao Senhor nos momentos de crise** (I Samuel 30.6). Davi não cravejou seus olhos na crise – mas no Senhor. Quando buscamos a Deus, mostramos o quanto somos dependentes do Senhor. Crente não depende de homens poderosos e influentes. Não depende de circunstâncias favoráveis para se sentir bem. O crente conta com o general dos generais – o nosso Deus Todo Poderoso.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**